

---

## PROVA 1 – LÍNGUA PORTUGUESA

---

### TEXTO 01

#### A LAMA DA CORRUPÇÃO

Xico Graziano, O Estado de São Paulo (21/06/05)

01 Pensativo, o agricultor José Batistela acompanha o noticiário político. Como todos os brasileiros,  
02 encontra-se perplexo. Homem honrado, tem dificuldade de entender toda essa confusão. Mas está atento.  
03 Muito atento.

04 Descendente de italianos, daqueles que para São Paulo vieram trabalhar na lavoura do café nos  
05 idos de 1870, seu José representa o típico homem do campo. Sitiante, dono de uma pequena propriedade  
06 rural, acorda com o nascer do sol e dorme cedo.

07 Os trabalhadores “com terra” do Brasil, esses milhões de agricultores tradicionais que construíram a  
08 riqueza básica do país, acostumaram-se a viver meio isolados, distantes. Sua jornada, quando não única,  
09 envolve poucos. Inexiste linha de produção na agropecuária.

10 As características do trabalho, a distância da moradia, a proximidade com a natureza, tudo isso  
11 gera uma cultura própria, o modo de ser rural. O verdadeiro agricultor, bem como seu trabalhador, gosta de  
12 calma. É matuto, mas sábio.

13 O mundo, porém, mudou. Durante as últimas quatro décadas, o campo foi massacrado pela cidade.  
14 Tudo de bom parecia reluzir apenas na urbe, firmando os valores da modernidade capitalista. Nesse  
15 processo, o agricultor acabou transformado em caipira, sinônimo de atraso. Quase ignorante.

16 O furacão do progresso criou as metrópoles. Aí chegaram a marginalidade, a insegurança, o  
17 trânsito caótico, o barulho, a poluição. Verdadeiras colméias de prédios, paradoxalmente, separam, e não  
18 aproximam as pessoas. Acabaram-se as rodas de conversa na calçada, o namorico nas praças.

19 Nos tempos de agora, pós-modernos, passada a tempestade do êxodo rural, começa-se a verificar  
20 uma revalorização do campo. Não se encontra, mais, claro, aquela sociedade agrária dominada pela  
21 oligarquia, o antigo Brasil. Ressurge um novo mundo rural, puxado pelos agronegócios.

22 O caboclo, porém, manteve a sua índole. Sua cultura incorporou, obviamente, elementos da  
23 atualidade, sem mudar o fundamental: a simplicidade. O que faz a grande diferença é a mídia. Antes, o  
24 rádio o acompanhava na solidão da fazenda. Agora, com a ajuda da antena parabólica, ele se tornou  
25 telespectador. Na televisão conheceu, com seus próprios olhos, as mazelas da sociedade em que vive.

26 Corrupção na política, para seu José, era coisa sabida, mas distante. Nestes dias, mais que em  
27 qualquer outro período, ele descobriu a podridão de Brasília. Assistiu ao teatro do mal, à farsa do  
28 congresso. Chocado não se quedou, porque a rigidez de seu caráter não lhe permite emoções baratas.  
29 Ficou, isso sim, é indignado.

30 Lá no campo, lamaçal forma-se após as grandes chuvas. A tela mágica, todavia, forneceu detalhes  
31 da lama da corrupção. O homem refletiu. Aqui, sua estrada continua esburacada, sem dinheiro para  
32 consertá-la. Lá, a grana sobra na mesada dos votos governistas. Na agência bancária, tratam-no com  
33 desdém quando solicita crédito rural. Nunca tem dinheiro para a agricultura. Entre os graúdos, malas se  
34 desviam para comprar votos de consciência.

35 É raro o agricultor ser politizado. Conservador por natureza, nunca deu muita bola para a política,  
36 menos ainda para esse negócio de esquerda e direita. Gosta de eleição, acha cívico mas despreza a  
37 politicagem. Nunca torce pelo pior. O PT ganhou, ele aplaudiu.

38 A grande maioria dos pequenos agricultores nacionais, como seu José, abomina a arruaça dos  
39 sem-terra. Ordeiro, prefere conversa à confusão. Olha os invasores e enxerga foices e enxada com cabo  
40 branco, limpinhos. Nunca serviram ao trabalho. São armas contra a democracia.

41 Há quem desdenhe do agricultor tradicional. Agridem-no em nome da ecologia ou da justiça social.  
42 Alguns até o acusam de caloteiro. Mas pela televisão, facilmente se descobre quem são os verdadeiros  
43 malfeteiros. Disfarçados de santos, roubam o povo. Venderam ilusão, pagaram com o mensalão.

44 Assim está pensando, neste momento, José Batistela. Falta aos políticos velhacos um pedaço de  
45 caráter do agricultor. Modéstia e honradez não prejudicam a ninguém. E que Deus nos ajude.

**POBREZA, POLUIÇÃO E TRANSPORTE URBANO**

Gilberto Dupas – Folha de São (31/10/05)

01 Nos últimos 50 anos, as cidades brasileiras passaram de 12 milhões para 150 milhões de  
02 habitantes, no que foi um dos maiores processos de deslocamento populacional da história mundial. Mais  
03 de 25% dos brasileiros vivem hoje em regiões metropolitanas, onde ilhas de alta renda convivem com uma  
04 classe média em declínio e com um exército de pobres e remediados.

05 Nessas áreas densamente povoadas, o desemprego nos últimos 20 anos passou de 12% para  
06 18%, segundo a Fundação Seade, enquanto o número de trabalhadores informais não parava de crescer.  
07 Fenômeno semelhante, aliás, aconteceu em toda a América Latina, enquanto ela tomava as pílulas  
08 prescritas pelo Consenso de Washington.

09 É justamente nessas imensas concentrações de população em estado precário que o transporte  
10 público eficiente é fundamental, seja pelo custo, seja pela rapidez. No Brasil urbano, 19% da renda familiar  
11 é gasta com despesas de transporte. O que não impede que cerca de um terço dos deslocamentos diários  
12 das pessoas da região metropolitana de São Paulo sejam feitos a pé. E o "desalento", termo técnico para  
13 designar o trabalhador que "desiste" temporariamente de procurar emprego, é estimulado pela falta de  
14 dinheiro para o deslocamento. No entanto, as redes de metrô das metrópoles brasileiras são ridiculamente  
15 pequenas. A justificativa padrão dos governantes é a limitação orçamentária de país pobre.

16 A International Union Association of Public Transport concluiu a mais ampla pesquisa já realizada  
17 sobre transporte público, dependência de automóveis e custo relativo dos sistemas de deslocamento  
18 urbano, envolvendo cem grandes cidades internacionais. São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e  
19 Salvador estão incluídas na amostra. Equipe chefiada por Jeff Kenworthy, da Murdoch University  
20 (Austrália), examinou a pesquisa e tirou conclusões muito importantes. Com o mesmo nível de renda, as  
21 cidades americanas usam três vezes mais quilometragem per capita com carros particulares do que as  
22 européias; e cinco vezes mais que as asiáticas. Os ricos têm, obviamente, muito mais carros que pobres.  
23 Mas as metrópoles da América Latina, com renda seis vezes menor do que as asiáticas ricas, utilizam  
24 quase a mesma quilometragem per capita que essas últimas. Em suma, somos mais dependentes do carro  
25 particular do que as áreas ricas.

26 Falando sobre desperdício, uma cidade dos EUA com 400 mil habitantes usa a mesma quantidade  
27 de energia em transporte individual que uma metrópole chinesa de 10 milhões de pessoas. Como a  
28 previsão para a produção mundial de petróleo prevê o pico em 2010, seguido de um inexorável declínio, a  
29 tendência à dependência do carro individual é desastrosa.

30 Quanto à questão ambiental, as emissões derivadas da queima de combustível são determinantes  
31 da qualidade do ar. E a poluição do ar é variável crítica, seja pelo aquecimento global e efeitos no clima,  
32 seja pelas doenças graves que causa. A British Air Foundation conduziu pesquisas provando que uma hora  
33 pedalando em meio ao tráfego basta para aumentar significativamente os riscos de doenças cardíacas.  
34 Após seis horas, danos permanentes são causados aos vasos sanguíneos. Já o Laboratório de Poluição  
35 Atmosférica da USP afirma que o paulistano perde, em média, dois anos de vida devido à poluição  
36 ambiental. O índice de abortos também aumenta, porque o fluxo arterial na placenta diminui; e há suspeitas  
37 de efeitos muito negativos na fertilidade.

38 Para complicar mais, nas metrópoles de baixa renda, o nível médio de emissão por veículo  
39 particular é bem maior do que nas ricas. A Ásia rica emite 37 kg de poluentes per capita por ano; a China,  
40 86 kg; e a América Latina, 119 kg. As causas são baixo controle, não utilização de catalisadores, veículos  
41 mais velhos e as motocicletas, causadoras de grande impacto urbano em poluição, ruído e mortes. No  
42 entanto, por suprema ironia, nossa sociedade se estruturou de tal forma que fez do motoboy a profissão  
43 para jovens que mais cresce não só no Brasil mas também nos EUA.

44 Há uma forte relação inversa entre densidade urbana e uso de carros individuais. Ou seja, quanto  
45 maior a densidade urbana, menor o uso de carros individuais. E cidades de baixa renda têm densidade  
46 urbana maior do que as de alta renda. Elas deveriam, portanto, utilizar o máximo possível essa vantagem  
47 para maximizar as sinergias do transporte de massa. Porém, desde 2002, na região metropolitana de São  
48 Paulo, o transporte público movimenta menos passageiros do que os automóveis. Um passageiro de carro  
49 individual consome 25 vezes mais energia do que se utilizasse o metrô, este último usando energia limpa.  
50 Quer dizer, em matéria de racionalidade no transporte, o nosso país vive nas trevas. No caso do metrô, o  
51 clássico argumento de inviabilidade econômico-patrimonial não prevalece. Apenas 10% do valor da frota de  
52 automóveis da cidade de São Paulo seria suficiente para mais que dobrar a atual rede subterrânea.

53 O que falta, portanto, não são recursos, e sim foco e vontade política associados a uma enorme  
54 incompetência gerencial público-privada. Uma gestão de longo prazo, operada por grandes consórcios  
55 público-privados, fiscalizados rigorosa e abertamente pela sociedade civil-incluindo conselhos com forte  
56 presença de associações de profissionais e consumidores, da promotoria pública etc., poderia permitir ao  
57 cidadão voltar a confiar na ação pública. Não tenho dúvida de que, se o cidadão tivesse a certeza - hoje  
58 impossível - de que em dez anos a rede de metrô de São Paulo estaria mais que dobrada, aceitaria de bom  
59 grado pagar 1% do valor do seu carro ao ano para poder deixá-lo na garagem mais tarde.

1. De acordo com a tipologia textual, predominantemente, nos dois primeiros parágrafos do texto 01, há característica:  
A) Narrativa; D) Descritiva;  
B) Dissertativa; E) Impossível determinar.  
C) Mais dissertativa do que descritiva;
2. Função do pronome “SE” (linha 18, texto 01):  
A) Índice de indeterminação sujeito; D) Pronome reflexivo;  
B) Conjunção subordinativa integrante; E) Partícula integrante do verbo.  
C) Pronome apassivador;
3. Todas as alternativas abaixo estão de acordo com o texto 01, exceto:  
A) O Brasil rural ganha supremacia através do agronegócio;  
B) Há uma revalorização das antigas oligarquias, tendo em vista a redescoberta do agronegócio;  
C) A mídia se torna um grande aliado do homem do campo;  
D) Durante algum tempo, o campo foi massacrado pela cidade, dentro desse contexto, o homem rural se tornou refém desse processo;  
E) Há uma crítica veemente aos sem-terra, uma vez que Seu José não os enxerga como um movimento legítimo de reivindicação.
4. De acordo com o texto 01, existe abaixo uma palavra que não foi usada no sentido conotativo.  
A) Tempestade (Linha 19); D) Teatro (Linha 27);  
B) Furacão (Linha 16); E) Televisão (Linha 25).  
C) Colméia (Linha 17);
5. Releia os textos 01 e 02, indique a opção que não é verdadeira:  
A) O tema poluição é abordado nos dois textos;  
B) Alguns problemas das grandes metrópoles tornam-se preocupações para os autores dos textos 01 e 02;  
C) Poluição sonora, também se constitui preocupação dos dois autores;  
D) Encharcamento demográfico está presente no texto 02;  
E) O tema marginalidade, no texto 01, é tratado como consequência dos problemas das grandes cidades.
6. Marque o que for verdadeiro em relação ao texto 02:  
A) Há no primeiro parágrafo, uma delimitação precisa do tema abordado ao longo do texto;  
B) A questão dos transportes é algo que deve ser levado a sério pelas grandes metrópoles;  
C) Durante parte do texto, o autor instiga o leitor a posicionar-se em relação à insegurança;  
D) O autor chama atenção com veemência à degradação dos mananciais;  
E) As alternativas **A** e **B** se completam.
7. Quanto ao último parágrafo do texto 02, o autor:  
A) Intensifica os argumentos da introdução;  
B) Conclui de forma brilhante o tema abordado ao longo do texto;  
C) Desconstrói toda a argumentação gerada no decorrer do texto;  
D) Não expõe com clareza uma resposta ao problema levantado;  
E) Induz o leitor a uma tomada de posição.
8. Há **suspeitas de efeitos muito negativos...**  
• A parte **em destaque** da frase acima, funciona como:  
A) Sujeito; D) Agente da passiva;  
B) Objeto indireto; E) Objeto direto.  
C) Adjunto adnominal;

Observe o texto abaixo:

01 Nos últimos vinte anos, mais de sessenta satélites capazes de vigiar a Amazônia foram lançados ao  
02 espaço. Também entrou em operação o Sistema de Proteção da Amazônia, braço civil do SIVAM, que utiliza  
03 equipamentos em órbita, aviões e 800 estações terrestres para monitorar a região e custaram 1,4 bilhões de  
04 dólares. Outros 31 milhões de reais foram gastos na modernização de centros científicos, como o Instituto  
05 Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ambos com  
06 estrutura para analisar dados relativos à floresta. O resultado disso tudo é um paradoxo. Nunca se pôde ver  
07 tão de perto a destruição e jamais foi possível medi-la com tanta precisão – mas praticamente nada se fez  
08 para detê-la. A Floresta Amazônica tem hoje menos de 80% do tamanho original e passa por uma aceleração  
09 frenética da devastação. Neste ano, já se desmatou o equivalente a dez vezes a área da cidade de São  
10 Paulo.

(Veja, 12/10/2005)

9. “O resultado disso tudo é um **paradoxo** (Linha 06)”. Quanto ao termo grifado pode-se afirmar que:
- Exerce a função de predicativo do sujeito, expressando a contradição que há entre a tecnologia de constatação do desmatamento e a falta de competência para sanar tal situação;
  - Exerce a função de predicativo de sujeito, analisando toda a problemática ambiental da Amazônia;
  - Exerce a função de Complemento Nominal, complementando o sentido da idéia anterior;
  - Exerce a função de Adjunto Adnominal, enfatizando a ineficiência governamental;
  - Exerce a função morfológica de substantivo, ao mesmo tempo em que pode ser substituído pelo termo “descaso político”.
10. “Neste ano, **já se desmatou o equivalente a dez vezes a área da cidade de São Paulo** (Linha 09 e 10).”
- A analogia feita pelo autor tem o intuito de:
    - Mostrar que a cidade de São Paulo também já foi desmatada;
    - Facilitar a compreensão do leitor, associando o conhecido com o desconhecido;
    - Deixar claro o tamanho exato da catástrofe ambiental;
    - Apresentar o índice do desmatamento neste ano, desconsiderando os anos anteriores;
    - Chocar o leitor com a intensidade do desequilíbrio ecológico na Floresta Amazônica.
11. Ainda na frase “... *já se desmatou o equivalente a dez vezes a área de S. Paulo*” (Linha 09 e 10). Não ocorreu o fenômeno da crase pelo mesmo motivo da seguinte alternativa:
- Li da página de 1 a 10;
  - Caminhei da Rua José Carvalho a 7 de setembro;
  - Lombada a 100 metros;
  - Saímos as 11 horas;
  - Foram promovidos os alunos da 2ª a 3ª série.

Observe os textos a seguir:

TEXTO A	TEXTO B
<p style="text-align: center;"><b>Cordel: “Salvemos Nosso Planeta”</b> Edésio Batista, outubro de 2005</p> <p style="text-align: center;">Oh, homens vis, insensatos, Usem de sua razão Respeitem a natureza Esta grande criação Que nosso Pai Criador Com carinho, com amor, Deu-nos como habitação.</p> <p style="text-align: center;">Ela está sendo agredida, Mas ela está se vingando Maremotos vêm surgindo Os tufões estão chegando, E furacões imprevisos, Até então, nunca vistos, Cidades vão inundando.</p>	<p style="text-align: center;"><b>“A desgraça de um Incêndio”</b> William Brito, outubro de 2002</p> <p style="text-align: center;">Tanto que tenta o IBAMA, E a Floresta Nacional, Educar o nosso povo Usando rádio, o jornal, Chamando a gente atenção Pro incêndio florestal.</p> <p style="text-align: center;">Vai aqui mais um apelo Ao povo do meu sertão, Não broquem, não toquem fogo Sem ter orientação Do OEM ou do IBAMA Que há em cada região</p> <p style="text-align: center;">Ambiente equilibrado Diz a constituição, É direito indispensável À vida do cidadão Mas é também um dever, AOS INCÊNDIOS, DIGA NÃO!</p>

12. Não se pode afirmar sobre os textos anteriores que:
- Ambos possuem tema e gênero iguais;
  - O texto A possui uma linguagem apelativa enquanto que no B o autor apenas expõe suas idéias;
  - Na segunda estrofe do poema A, a conjunção MAS inverte o sujeito da agressão ambiental;
  - No texto B o autor dar ênfase ao trabalho do IBAMA;
  - Tanto no texto A como no B destaca-se a interferência do eu poético.

13. No texto B verifica-se um discurso polifônico. Identifique, na alternativa, outra voz presente, que não a do narrador:
- A) “Vai aqui mais um apelo ao povo do meu sertão.”
  - B) “Aos incêndios diga não.”
  - C) “Não broquem, não toquem fogo.”
  - D) “Tanto que tenta o IBAMA educar o nosso povo.”
  - E) “Ambiente equilibrado é direito indispensável à vida do cidadão.”
14. “Respeitem a natureza que nosso pai criador, com carinho, com amor, deu-**nos** como habitação”.
- A colocação do pronome, em destaque, é justificada na alternativa:
    - A) Próclise por iniciar frase;
    - B) Próclise, precedida por uma conjunção;
    - C) Ênclise por estar no interior da oração, precedido por pausa;
    - D) Ênclise por apresentar uma oração imperativa;
    - E) Nenhum, pois o pronome não é átono oblíquo.
15. Assinale a alternativa que preenche corretamente, as lacunas da frase.
- Hoje \_\_\_\_ com absoluta segurança, que dois terços do planeta \_\_\_\_ de água, mas antigamente nem 1% da população \_\_\_\_ esse fato.
    - A) Sabem-se – são cobertos – conhecia;
    - B) Sabe-se – é cobertos - conhecia;
    - C) Sabe-se – é coberto – conheciam
    - D) Sabem-se – são coberto - conheciam;
    - E) Sabe-se – são cobertos- conhecia.

---

## PROVA 2 – CONHECIMENTOS GERAIS

---

16. A história do capitalismo foi caracterizada por estágios econômicos sucessivos: capitalismo comercial, capitalismo industrial, capitalismo financeiro ou monopolista e o capitalismo atual, do mundo globalizado. Estes períodos sempre estiveram inseridos em doutrinas, teorias e modelos econômicos, na busca da reprodução do capital. Sobre o assunto é correto afirmar:
- A) O liberalismo promoveu o desenvolvimento das economias planificadas;
  - B) O liberalismo, doutrina política e econômica defendida pela burguesia, surge no século XXI;
  - C) O neoliberalismo surgiu como doutrina econômica sistematizada no final do século XVI;
  - D) Para os neoliberais, o Estado é responsável pela vida econômica, política e social;
  - E) Para os neoliberais, os mecanismos de mercado podem por si mesmos, organizar a vida econômica, política e social.
17. “A globalização constitui o estágio supremo da internacionalização, a ampliação em sistema mundo de todos os lugares e de todos os indivíduos, embora em graus diversos” ( Milton Santos).
- Sobre a globalização é incorreto afirmar:
    - A) A globalização, forma avançada e complexa da internacionalização implicando um certo grau de integração funcional entre as atividades econômicas dispersas;
    - B) A convergência dos momentos, a unicidade da técnica, são fatores que contribuem para explicar a arquitetura da globalização;
    - C) A globalização acontece juntamente com o desenvolvimento da sua base estrutural: a revolução técnica-científico- informacional;
    - D) O conceito da globalização se aplica, portanto, à produção, distribuição e consumo de bens e serviços;
    - E) A globalização se refere simplesmente ao aumento da extensão geográfica, das atividades econômicas, através de fronteiras nacionais.
18. A Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (conhecida como Rio - 92 ou Eco - 92) marca o segundo grande debate da questão ambiental mundial.
- Sobre os temas discutidos na conferência do Rio-92 é correto afirmar:
    - A) A conferência para o meio ambiente, discutiu basicamente a poluição atmosférica dos países subdesenvolvidos;
    - B) A conferência para o meio ambiente, discutiu a proteção ao verde, independente da realidade social existente nos países em desenvolvimento;
    - C) A conferência para o meio ambiente e o desenvolvimento tinha como objetivo principal o desenvolvimento sustentável;
    - D) A conferência do Rio ou Eco-92 levou a internacionalização da questão ambiental, discutindo basicamente a poluição atmosférica;
    - E) Na conferência do Rio duas vertentes polarizaram as discussões: a do crescimento zero e, em contraposição a desenvolvimentista.

19. Os ciclones tropicais chamados de Furacões, Tornados etc., tem gerado grandes catástrofes nos continentes, provocando tempestades, enchentes, destruição de cidades. Sobre o tema é correto afirmar:
- A) Os furacões, tornados, são fenômenos recentes verificados somente no século XXI;
  - B) O aquecimento global tem contribuído para a formação dos furacões e tornados, comuns na América Central e no golfo do México;
  - C) Os ciclones tropicais conhecidos por furacões acontecem com frequência no nordeste oriental brasileiro;
  - D) A frequência e a intensidade dos furacões dependem da extensão territorial dos continentes;
  - E) Os fenômenos atmosféricos verificados nos últimos meses de 2005, não influenciaram as condições socio-econômicas das populações atingidas.
20. O relatório do PNUB ( programa das nações unidas para o desenvolvimento ), divulgado em setembro de 2005, mostra uma elevação dos indicadores sociais que compõem o IDH (índice de desenvolvimento humano). O Brasil manteve-se em 63º no ranking de 177 países. O país avançou em educação e longevidade, mas regrediu em renda.
- Os dados do Brasil permitem dizer que:
    - A) O IDH do Brasil é superior a todos os países latino-americanos;
    - B) O IDH brasileiro é, segundo os analistas da ONU, o mais elevado entre os países que integram o Mercosul;
    - C) O IDH segundo o relatório do PNUD, leva em consideração apenas a renda per-capita, e a taxa de analfabetismo;
    - D) O IDH do Brasil, segundo o relatório da ONU, é inferior aos índices do Chile;
    - E) Apesar da melhoria dos índices de escolaridade, quantidades de alfabetizados, e esperança de vida, o Brasil se encontra com indicadores sociais bem inferiores aos dos países africanos como: Serra Leoa e Angola.
21. Entre 1996 e 1999, época do governo Netanyahu de Israel, o processo de paz entre judeus e palestinos passou por uma fase difícil. Podemos assim afirmar sobre a Questão Palestina que esse período foi marcado por:
- A) Uma estagnação política econômica;
  - B) Atentados às embaixadas dos países europeus e vizinhos e uma estagnação econômica;
  - C) Atentados dos suicidas praticados por extremistas palestinos e retaliações violentas contra a população palestina por parte do governo israelense;
  - D) Atentados suicidas praticados pelo Hamas, Al fathar e o Hesbollah;
  - E) Retaliação política e embargo de alimentos para o povo palestino.
22. Em 2003 a ONG-Human Rights Watch publicou em seu informe anual sobre direitos humanos que:
- A) As democracias latino-americanas são consistentes e o eleitorado dessa região salvo algumas exceções acreditam na capacidade de seus governos;
  - B) As democracias latino-americanas são frágeis e a luta pelos direitos humanos, além de está ameaçada, caminha a passos de tartaruga;
  - C) As democracias latino-americanas apesar da instabilidade em alguns países como México e Jamaica destacam-se na luta contra a injustiça e pela afirmação da democracia;
  - D) O conflito armado e a crise humanitária na Venezuela pioraram e que a decisão do presidente Hugo Chaves em recrutar e armar uma força de 15 mil camponeses, deixaram a entidade preocupada;
  - E) Em vários países como Colômbia, Guatemala, Argentina, Costa Rica e Brasil, Chile, os ativistas de direitos humanos sofreram intimidações, apesar da boa atuação da justiça de cada país.
23. O encontro “Globalização, tecnologia e equidade de gêneros “ promovido pelo Núcleo de Estudos da Mulher( NEMGE) e pela Comissão Econômica para a América Latina e Caribe( CEPAL). Detectaram os efeitos da globalização na questão do gênero:
- A) Aumentou o papel do Estado nas políticas sociais, reduziu o emprego e sobrecarregou as mulheres;
  - B) A tecnologia com sua eficiência diminuiu e substituiu em aparte as mulheres nos empregos domésticos;
  - C) A realidade das mulheres latina americanas ainda é de intensa desigualdade, na Nicarágua a mulher é chefe de família, trabalha no campo e não tem direito á propriedade da terra;
  - D) A reforma agrária é um fato consumado na Nicarágua, o crédito para o plantio é facilitado para as mulheres;
  - E) A população feminina na América Latina em geral tem acesso á educação e existe crédito para o plantio que é consagrado na Constituição de cada país, exemplo disto é a Jamaica.

24. Quanto à dívida pública no Brasil neste ano de 2005 podemos afirmar:
- A) Que a dívida pública deve somar 1,065 trilhão, somente entre fevereiro e agosto, foram pagos R\$ 105, 7 bilhões de juros (7,5% do Produto Interno Bruto, PIB);
  - B) Mesmo com o superávit primário ( receita menos despesas, fora os juros) recorde de R\$ 78, 9 bilhões até agosto ( 6,3% do PIB), o Brasil vem conseguindo equilibrar suas contas, com o arrocho fiscal e os juros altos;
  - C) Com o esforço fiscal sem precedentes, o endividamento do País vem diminuindo. A dívida pública terminará representando 51,7% do PIB;
  - D) Com o dinheiro engolido pelos juros, seria possível recuperar todas as rodovias brasileiras por pelo menos sete vezes. Devido ao aperto fiscal, a quantia que sobra para investimentos públicos é risível. Ao todo o que se vai pagar de juros da dívida pública daria para fazer 13 programas Fome Zero;
  - E) O governo pratica uma política fiscal que aumenta a demanda com juros, que também, aumentam o consumo.
25. A Fome assola o mundo inteiro dizimando populações. É correto afirmar quanto a fome no mundo.
- A) A falta de chuvas na África constitui na única causa de todo desastre humanitário, no continente mais pobre do mundo;
  - B) A África e América Latina convivem com a miséria crônica, além de uma intensa exploração do trabalho escravo, que provoca mortes por inanição, e o crescente aumento na AIDS nestes dois continentes conjugam-se decisivos para tragédias a cada ano;
  - C) Agências de ajuda humanitária mobilizam-se para evitar que pessoas morram de fome na África no momento em que uma falta crescente de alimento neste ano de 2005, somada à pandemia de AIDS, coloca milhões em risco no continente mais pobre do mundo, sendo o período de dezembro o mês da estiagem na África;
  - D) A previsão para alimentar os famintos em 2005 do Programa Mundial de Alimentos (WFP na sigla em inglês) da Organização das Nações Unidas (ONU) é de 6,2 milhões de pessoas, alcançando 35% da população africana, com um gasto de 300 milhões de dólares;
  - E) Normalmente a temporada de fome começa em novembro no continente africano. Neste período os alimentos têm de chegar com urgência. As pessoas já estão começando a comer plantas aquáticas, correndo risco de serem atacadas por crocodilos ao pega-las. A pandemia de AIDS está matando grande parte da força de trabalho na zona urbana e deixando muitos outros doentes para trabalhar nas cidades.
26. O Japão sai arrasado do 2º Guerra Mundial e se tornou a segunda economia do mundo. Podemos afirmar corretamente sobre o Japão:
- A) Durante boa parte de sua história; o Japão esteve ligado a outros países. Na primeira metade do século XIX, abriu os portos em definitivo ao comércio exterior. As trocas comerciais e culturais com o Ocidente cresceram;
  - B) Em 1940, o Japão aliou-se a Alemanha e a Itália (formando o Eixo). Em dezembro de 1941, os japoneses realizaram um ataque-surpresa as Filipinas que era controlada pelos EUA, fazendo com que os EUA entrassem na guerra. Durante a guerra o Japão tomou o nordeste da Ásia e maior parte do Pacífico Oriental, mais foi derrotado pelos aliados (EUA, Reino Unido e União Soviética);
  - C) O Japão tem um território com poucas florestas, bem adequado à prática da agricultura;
  - D) Após a 2ª Guerra, o Japão foi ocupado até 1952 pelos EUA e Inglaterra, que impuseram uma Constituição e um sistema de governo de molde misto, Ocidental/Oriental;
  - E) Os primeiros 781 japoneses chegaram ao Brasil em 18 de junho de 1908, quando o navio Kasato Maru atracou no porto de Santos, em São Paulo. Vinham trabalhar no interior do estado, em fazendas de café. Até a 2ª Guerra, cerca de 190 mil japoneses entraram no Brasil. Sofreram durante décadas, forte preconceito. O fluxo imigratório continua até a década 60. Já nos anos 80, o movimento se inverteu e descendentes de japoneses passaram a buscar melhores condições de vida no Japão. São dos dekasseguis ( os que trabalham fora de casa). Em 2003, o Ministério da Justiça brasileiro estimava que 400 mil pessoas se encontram nessa situação.
27. O mundo registra uma crescente onda de fundamentalismo, sendo uma de suas ações o uso da violência para atingir seus objetivos. Sobre o fundamentalismo é verdadeiro afirmar:
- A) É o termo para se referir à crença na interpretação aberta e sem dogmas dos livros sagrados. Fundamentalistas são encontrados entre religiosos diversos e pregam que os livros sagrados sejam seguidos à risca;
  - B) O termo surgiu no começo do século XX nos EUA, quando protestantes determinaram que a fé cristã exigia acreditar em tudo que está escrito na Bíblia. Mas o fundamentalismo só começou a preocupar o mundo em 1979, quando a Revolução Islâmica transformou o Irã num Estado teocrático e obrigou o país a um retrocesso aos olhos do Ocidente; mulheres foram obrigadas a cobrir o rosto e as festas proibidas;
  - C) Os ataques de 11 de setembro, organizados pelo grupo Al Qaeda, reacenderam a preocupação contra o os fundamentalistas e criaram dois mitos freqüentes: o de que todo fundamentalista é xiita muçulmano e

terrorista. Explica o antropólogo Richard Antoun, autor do *Understanding Fundamentalism: Cristian, Islamic and Jewish Movements*;

- D) O Abu Sayyaf usa de ataques terroristas para alcançar o objetivo de criar um Estado cristão nas Filipinas. O grupo Pro-Vida de Anápolis, combate o aborto em qualquer caso, o homossexualismo e o uso de preservativo. Estes são exemplos de fundamentalismo cristão;
- E) O grupo Satmar, opositor do sionismo, é um dos maiores grupos de combate ao Estado de Israel, surgiu no Líbano na década de 80.
28. São representantes do princípio nível trófico na cadeia alimentar:
- A) Organismos heterótrofos;  
B) Os decompositores;  
C) Produtores, representados pelos autótrofos;  
D) Consumidores primários;  
E) Todos os seres vivos.
29. É o “**lugar funcional**” ocupado por uma espécie dentro de seu sistema:
- A) Habitat; D) Pirâmides Ecológicas;  
B) Cadeia Alimentar; E) Populações.  
C) Nicho Ecológico;
30. O Governo Federal, através do Ministério da Integração Nacional, apresentou à sociedade o projeto de integração do Rio São Francisco com as bacias hidrográficas do nordeste setentrional, o qual beneficiará os Estados do Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte, parte de Pernambuco e de Alagoas.
- Com relação ao assunto é correto afirmar:  
A) Desde o século XIX, com o imperador D. Pedro II, já se projetava a utilização das águas do São Francisco para combater os efeitos da seca no sertão;  
B) O projeto de transposição do São Francisco visa basicamente abastecer as regiões mais secas do Piauí;  
C) A revitalização do Rio São Francisco, não faz parte do projeto de transposição, planejado pelo Ministério da Integração;  
D) O projeto de transposição pretende captar 100 metros cúbicos de água por segundo e beneficiar 20 milhões de pessoas em seis bacias hidrográficas;  
E) As bacias hidrográficas do nordeste setentrional, se refere aos rios do sul da região, com regime pluvial.

---

### PROVA 3 – MATEMÁTICA

---

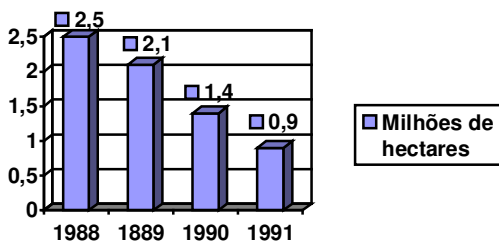
31. Aumentando-se a medida da base de um retângulo em 10% e a medida da sua altura em 20%, a área desse retângulo aumenta em:
- A) 20%; D) 32%;  
B) 22%; E) 40%.  
C) 30%;
32. Se colocarmos em ordem crescente todos os números de 5 (cinco) algarismos distintos, obtidos com os algarismos 1, 3, 4, 6 e 7, a posição do número 61473 será:
- A) 76º; D) 82º;  
B) 78º; E) Nenhuma das respostas anteriores.  
C) 80º;
33. Uma pesquisa realizada sobre a preferência de três provedores de internet A, B e C, apresentou os seguintes resultados:
- |                      |             |
|----------------------|-------------|
| A = 48%              | A e B = 18% |
| B = 45%              | B e C = 25% |
| C = 50%              | A e C = 15% |
| Nenhum dos três = 5% |             |
- A porcentagem dos entrevistados que preferem um e apenas um dos três provedores é:  
A) 27%; D) 53%;  
B) 33%; E) 57%.  
C) 37%;

34. O ponteiro de um relógio mede 12 cm. A distância que sua extremidade percorre durante 20 minutos é: (considere  $\pi = 3,14$ ).
- A) 12 cm; D) 25,12 cm;  
 B) 15,10 cm; E) Nenhuma das respostas anteriores.  
 C) 20,25 cm;
35. A medida do lado, o perímetro e a área de um quadrado estão, nessa ordem, em progressão geométrica. A área do quadrado é:
- A) 512; D) 64;  
 B) 256; E) 16.  
 C) 128;
36. Para realizar um bingo beneficente, uma associação solicitou a confecção de uma série completa de cartelas com 10 números cada uma, sem repetição, sendo utilizados números de 1 a 15.

#	3	7	#	6
5	#	1	4	13
8	9	#	15	#

- A quantidade de cartelas que podem ser confeccionadas é:
 

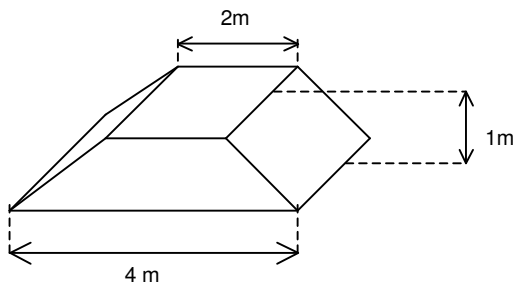
A) 3603; D) 2500;  
 B) 3003; E) Nenhuma das respostas anteriores.  
 C) 2830;
37. Um trem parte de São Paulo para o Rio às 8 horas e 20 minutos, com velocidade de 45 km/h. Às 10 horas, parte do Rio para São Paulo, um trem com a velocidade de 35 km/h. A que horas e a que distância de São Paulo se cruzarão os dois trens, sabendo-se que a distância entre as duas cidades é de 435 km?
- A) O encontro acontecerá às 14:30 horas e a 277,5 km de São Paulo;  
 B) O encontro acontecerá às 14:00 horas e a 289,5 km de São Paulo;  
 C) O encontro acontecerá às 15:30 horas e a 257,5 km de São Paulo;  
 D) O encontro acontecerá às 15:00 horas e a 299,5 km de São Paulo;  
 E) Nenhuma das respostas anteriores.
38. Dois ciclistas saíram de dois pontos A e B, e caminharam ao encontro um do outro. Quando se encontraram um tinha percorrido  $\frac{5}{8}$  da distância entre A e B, e o outro o resto. Sabe-se que o primeiro andou mais 18 km que o segundo, de quantos quilômetros é a distância entre A e B?
- A) 72 km; D) 120 km;  
 B) 90 km; E) Nenhuma das respostas anteriores.  
 C) 108 km;
39. Observe no gráfico abaixo o desmatamento, em milhões de hectares, na Amazônia de 1988 a 1991.



- Percentualmente, quantos milhões de hectares foram desmatados a mais em 1988 do que em 1991?
 

A) 59,40%; D) 177,77%;  
 B) 76,82%; E) Nenhuma das respostas anteriores.  
 C) 123,18%;
40. A soma do algarismo das dezenas e do algarismo das unidades de um número é 15; se ao número se subtrai 9, os algarismos se invertem. Esse número é:
- A) 69; D) 89;  
 B) 96; E) Nenhuma das respostas anteriores.  
 C) 78;

41. Um engenheiro está projetando uma sapata (parte de um alicerce) de concreto em forma de tronco de pirâmide retangular, com as dimensões indicadas na figura:



- Sabendo que em 1m de concreto gastam-se, aproximadamente, 9 sacos de cimento. A quantidade de sacos gastos para fazer essa sapata é:
 

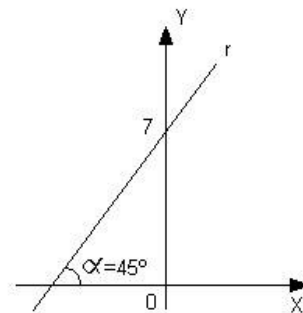
A) 84 sacos;	D) 27 sacos;
B) 64 sacos;	E) 16 sacos.
C) 56 sacos;	
  
- 42. A equação da reta que passa pelo ponto  $A(3, -5)$  e é paralela à reta de equação  $8x - 2y + 1 = 0$  é:
 

A) $4x+y-7=0$ ;	D) $4x-y+7=0$ ;
B) $4x-y-17=0$ ;	E) $4x+y-17=0$ .
C) $4x-y+17=0$ ;	
  
- 43. O conjunto solução da equação  $(\log_2 x)^2 - 9\log_8 x = 4$  é:
 

A) $\{2 e 16\}$ ;	C) $\{\frac{1}{2} e 16\}$ ;
B) $\{\frac{1}{2} e 8\}$ ;	D) $\{2 e 8\}$ ;
	E) Nenhuma das respostas anteriores.
  
- 44. O lado de um triângulo equilátero mede  $L$ . Unindo os pontos médios de seus lados, obtemos um novo triângulo equilátero e unindo os pontos médios do novo triângulo, obtemos outro, e assim por diante. A soma de todas as áreas dos triângulos assim obtidos é:
 

A) $S = \frac{l^2 \sqrt{3}}{4}$ ;	C) $S = \frac{l^2 \sqrt{3}}{9}$ ;
B) $S = \frac{l^2 \sqrt{3}}{8}$ ;	D) $S = \frac{l^2 \sqrt{3}}{3}$ ;
	E) $S = l^2 \sqrt{3}$ .
  
- 45. A equação reduzida da reta  $r$  representada no gráfico ao lado é:
 

A) $y = 7 - x$ ;	D) $y = x + 1$ ;
B) $y = x - 1$ ;	E) $y = x + 7$ .
C) $y = x - 7$ ;	



---

## PROVA 4 – REDAÇÃO

---

**O homem está tirando da natureza mais do que ela pode dar**

A superexploração dos recursos naturais criou cinco situações ambientais críticas: a ameaça de esgotamento das fontes de água limpa, a mudança climática, a perda de biodiversidade, a poluição e a redução dos recursos energéticos

				
<b>1 ÁGUA</b>	<b>2 MUDANÇA CLIMÁTICA</b>	<b>3 BIODIVERSIDADE</b>	<b>4 POLUIÇÃO</b>	<b>5 ENERGIA</b>
Em 100 anos, seu consumo multiplicou-se por seis e hoje um terço da humanidade vive em áreas onde falta água limpa	A temperatura média da Terra elevou-se em 1 grau nos últimos 120 anos, fazendo derreter o gelo das calotas polares e aumentando a intensidade dos furacões	840 espécies catalogadas de seres vivos foram extintas nos últimos 500 anos	A concentração de gás carbônico na atmosfera cresceu 30% nos últimos 150 anos e as mortes relacionadas ao ar poluído chegam a 3 milhões por ano	O consumo de energia aumentou 32 vezes no último século

Suponha que você seja um representante da ONU e falará para uma platéia diversificada, constando de civis e chefes de estado, sobre a realidade ambiental do planeta, no sentido de alertá-los do perigo das agressões ecológicas.

Produza, desse modo, um discurso que será lido nesse suposto evento, com o título: **O homem está tirando da natureza, mais do que ela pode dar**". Máximo 30 linhas e mínimo 20 linhas.